

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de **1 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que: todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português; o *mouse* está configurado para pessoas destros; expressões como **clicar**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*; **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Na esteira da leitura do mundo pela palavra, vemos
emergir uma tecnologia de linguagem cujo espaço de
apreensão de sentido não é apenas composto por palavras,
4 mas, junto com elas, encontramos sons, gráficos e diagramas,
todos lançados sobre uma mesma superfície perceptual,
amalgamados uns com os outros, formando um todo
7 significativo e de onde sentidos são complexamente
disponibilizados aos navegantes do oceano digital. É assim
o hipertexto. Com ele, ler o mundo tornou-se virtualmente
10 possível, haja vista que sua natureza imaterial o faz ubíquo
por permitir que seja acessado em qualquer parte do planeta,
a qualquer hora do dia e por mais de um leitor
13 simultaneamente. O hipertexto concretiza a possibilidade
de tornar seu usuário um leitor inserido nas principais
discussões em curso no mundo ou, se preferir, fazê-lo
16 adquirir apenas uma visão geral das grandes questões do ser
humano na atualidade. Certamente, o hipertexto exige do seu
usuário muito mais que a mera decodificação das palavras
19 que flutuam sobre a realidade imediata.

Antonio Carlos Xavier. *Leitura, texto e hipertexto*. In:
L. A. Marcuschi e A. C. Xavier (Orgs.). *Hipertexto e
gêneros digitais*, p. 171-2 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens de **1 a 8**.

- 1 A idéia expressa por “uma tecnologia de linguagem” (l.2) é retomada, no desenvolvimento do texto, por “hipertexto” (l.9), “ele” (l.9) e “o” (l.10).
- 2 Preservam-se as relações semânticas e a correção gramatical do texto bem como tornam-se mais claras as relações entre as palavras “tecnologia” (l.2) e “espaço” (l.2), ao se substituir o pronome “cujo” por **de que o**.
- 3 Preservam-se a correção gramatical do texto e as relações semânticas entre as expressões “sentido” (l.3) e “superfície perceptual” (l.5), ao se retirar a preposição do termo “de onde” (l.7).
- 4 Na linha 10, a flexão de feminino em “haja vista” deve-se à concordância com a palavra feminina “natureza”.
- 5 O trecho iniciado pela preposição “por” (l.11) fornece explicações para a qualidade de ubiquidade do hipertexto, mencionada na oração que o antecede.

- 6 O uso da conjunção “ou” (l.15) mostra que, no texto, estar “inserido nas principais discussões em curso no mundo” (l.14-15) ou “adquirir apenas uma visão geral das grandes questões do ser humano na atualidade” (l.16-17) devem ser interpretadas como duas maneiras diferentes de se expressar lingüisticamente a mesma ação.
- 7 Seria mantida a correção gramatical caso o elemento **do** fosse inserido entre “mais” e “que”, na linha 18.
- 8 Depreende-se da argumentação do texto que a razão de a leitura do hipertexto ir além da “mera decodificação das palavras” (l.18) é ser ele composto também por um amálgama de “sons, gráficos e diagramas” (l.4).

1 Até José Saramago abriu um *blog*. Até o Prêmio Nobel de Literatura. O celebrado escritor, que completou
86 anos em novembro, intensifica sua aproximação com
4 o público. Caiu a última trincheira de resistência contra
a ferramenta. O autor de **Ensaio sobre a Cegueira** e
O Evangelho Segundo Jesus Cristo decidiu criar “um
7 espaço para comentários, reflexões, simples opiniões sobre
isto ou aquilo, o que vier a talhe de foice”. Se antes os
blogueiros tomaram as estantes e livrarias, em uma invasão
10 organizada dos *posts* para as páginas, os escritores
descobriram que estavam perdendo espaço e procuraram
recuperar o tempo perdido. Sucedendo o movimento da rede
13 aos livros, a trajetória agora é dos livros para a rede.

O *blog* perdeu seu estigma de catarse e escrita sentimental para adquirir o *status* de uma janela fundamental
16 para a comunicação com os leitores. São muitos os
ficcionistas que estão adquirindo sítios e realizando uma
verdadeira migração digital. A facilidade de *postar*, o
19 desembaraço de abrir uma página pessoal e a necessidade de
prolongar reflexões sobre a literatura dobraram os mais
empedernidos discípulos do papel e da caneta.

Revista da Cultura, out./2008, p. 24 (com adaptações).

Tomando por base o texto acima, julgue os itens de **9 a 15**.

- 9 Fazendo-se os devidos ajustes nas iniciais maiúsculas, é possível omitir a primeira ocorrência de “Até” (l.1), sem prejudicar a correção gramatical e a coerência textual; no entanto, a segunda ocorrência deve ser mantida para que sejam preservadas a correção gramatical e a coerência na argumentação do texto.
- 10 Depreende-se da argumentação que o termo “ferramenta” (l.5) está empregado como um outro nome para designar “*blog*” (l.1).

- 11 Subentende-se do desenvolvimento das idéias do texto que o trecho entre aspas, nas linhas de 6 a 8, é uma citação de palavras de José Saramago.
- 12 Preserva-se a correção gramatical ao se reescrever a expressão ‘a talhe de foice’ (l.8) com crase: à talhe de foice.
- 13 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que, se a condição expressa pela oração iniciada por “Se” (l.8) não se tivesse realizado, os escritores não procurariam “recuperar o tempo perdido” (l.12).
- 14 A inserção da preposição **a** no complemento de “Sucedendo” (l.12), escrevendo-se **ao movimento**, preserva a coerência da argumentação e atende às regras da norma culta da língua portuguesa.
- 15 A relação entre as idéias das duas últimas orações do texto permite que se substitua o ponto final após a palavra “digital” (l.18) pelo sinal de dois-pontos, desde que seja feita a substituição de “A” por **a**.

Declaração sobre o uso do progresso científico e tecnológico no interesse da paz e em benefício da humanidade

Proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de novembro de 1975 — Resolução n.º 3.384 (XXX).

1 A Assembléia Geral,

Tomando nota de que o progresso científico e tecnológico converteu-se em um dos fatores mais importantes do desenvolvimento da sociedade humana,

Levando em consideração que o progresso científico e tecnológico, ao mesmo tempo que cria possibilidades cada vez maiores de melhorar as condições de vida dos povos e das nações, pode, em certos casos, dar lugar a problemas sociais, assim como ameaçar os direitos humanos e as liberdades fundamentais do indivíduo,

(...)

Proclama solenemente que:

Todos os Estados promoverão a cooperação internacional com o objetivo de garantir que os resultados do progresso científico e tecnológico sejam usados para o fortalecimento da paz e da segurança internacionais, a liberdade e a independência, assim como para atingir o desenvolvimento econômico e social dos povos e tornar efetivos os direitos e liberdades humanas de acordo com a Carta das Nações Unidas.

(...)

Internet: <www.mp.ma.gov.br>.

A partir do fragmento de documento apresentado, julgue os itens de **16 a 20**.

16 Como documento oficial, a declaração acima deve ser precedida de identificação e data no seguinte padrão:

AGNU – Declaração n.º 3.384/1975

Nova York, 10 de novembro de 1975.

- 17 O uso das letras iniciais maiúsculas em “Tomando” (l.2) e “Levando” (l.5) indica que as vírgulas depois de “Geral” (l.1) e “humana” (l.4) devem ser substituídas por ponto, para se atender às regras gramaticais da norma culta usada em documentos oficiais.
- 18 Na linha 16, justifica-se a flexão de plural em “internacionais” pela concordância desse adjetivo tanto com “paz” quanto com “segurança”; se a flexão fosse de singular, as regras gramaticais seriam atendidas, mas a clareza do documento seria prejudicada.
- 19 Por causa das ocorrências da conjunção “e” (l.15-16) no mesmo período sintático, o conectivo “assim como” (l.17) tem a dupla função de marcar a relação de adição entre as orações e deixar clara a hierarquia das relações semânticas.
- 20 Diferentemente do documento declaração, o fecho de um documento no padrão edital deve seguir o seguinte modelo.

Brasília, 7 de dezembro de 2008.

Fulano da Silva Tal

Fulano da Silva Tal

Diretor-presidente da BRBRBR

- 1 No século XVIII, o Parlamento Inglês ofereceu uma pequena fortuna a quem inventasse uma forma que permitisse aos marinheiros calcular a longitude em alto-mar. Quem
4 levou o prêmio foi John Harrison, um desconhecido relojoeiro do interior da Inglaterra. Ele criou o primeiro cronômetro marítimo, instrumento que revolucionou a
7 navegação. Hoje, uma dezena de sítios na Internet usa o mesmo princípio em benefício da inovação no mundo dos negócios. Na maioria desses sítios, as empresas descrevem
10 anonimamente um problema que não conseguem resolver e recebem propostas de solução de cientistas, técnicos e outros interessados, muitos sem nenhuma formação acadêmica.

Veja, 20/8/2008 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 21 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “a quem” (l.2) por **à pessoa que**.
- 22 O emprego do modo subjuntivo em “inventasse” (l.2) e “permitisse” (l.2) demonstra ser o invento apenas uma hipótese, que as informações das orações seguintes, apoiadas no indicativo em “levou” (l.4) e “criou” (l.5), mostram como realizada.
- 23 O desenvolvimento das idéias do texto permite que se substitua “uma dezena de” (l.7) pela expressão **cerca de dez**, sem prejuízo para a correção gramatical e a coerência entre os argumentos.
- 24 A expressão “um desconhecido relojoeiro do interior da Inglaterra” (l.4-5) e o pronome “Ele” (l.5) retomam o referente “John Harrison” (l.4).
- 25 A argumentação do texto mostra que a expressão “o mesmo princípio” (l.8) refere-se ao princípio científico de funcionamento do cronômetro marítimo.

1 Era uma vez uma rotina em que criança bem-criada e educada era aquela que tinha horário para tudo e não misturava as coisas: brincar era brincar, estudar era estudar.

4 Pobres dos pais que ainda alimentam alguma ilusão de ritmo seqüencial. Cercadas de aparelhos eletrônicos que dominam desde cedo, as crianças da era dos estímulos constantes e

7 simultâneos são capazes de executar três, quatro, cinco atividades ao mesmo tempo — e prestar pelo menos alguma atenção a todas elas. São crianças multitarefa e encaram isso

10 com total naturalidade.

Mas a rapidez e a multiplicidade podem ter certo custo. Para quem tem pressa em determinar as conseqüências

13 futuras das atividades simultâneas, a ciência ainda responde em ritmo de passado. Vamos ter de esperar uma ou duas gerações para saber se a multitarefa será predominantemente

16 positiva ou negativa na fase adulta.

Veja, 6/8/2008 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 Preservam-se a coerência da argumentação e o atendimento às regras gramaticais ao se retirar a preposição “em” do termo “em que” (ℓ.1).
- 27 Na linha 3, o sinal de dois-pontos depois de “coisas” tem a função de introduzir uma explicação, ou justificativa, para a idéia expressa nas orações anteriores. Essa função deixaria de ser marcada pela pontuação caso esse sinal fosse substituído pelo ponto — com o correspondente ajuste na letra inicial de “brincar” —, mas a coerência e a correção gramatical do texto seriam preservadas.
- 28 O desenvolvimento das idéias do texto permite inferir que a expressão “ritmo seqüencial” (ℓ.4-5) é usada para caracterizar o procedimento de **não misturar as atividades**.
- 29 A organização dos argumentos mostra que o conectivo “e” em “e encaram” (ℓ.9) tem o valor de **mas** e por essa conjunção poderia ser substituído, sem prejuízo da coerência ou da correção do texto.
- 30 O emprego da primeira pessoa do plural em “Vamos ter” (ℓ.14) indica que tanto o autor quanto o leitor do texto não estão incluídos entre o conjunto de pessoas com “pressa em determinar as conseqüências futuras das atividades simultâneas” (ℓ.12-13).

Uma proposição é uma sentença que pode ser julgada verdadeira (V) ou falsa (F). As proposições são normalmente representadas pelas letras maiúsculas A, B, C etc. A partir de proposições dadas, podem-se construir novas proposições compostas, mediante o emprego de símbolos lógicos chamados conectivos: “e”, indicado pelo símbolo lógico \wedge , e “ou”, indicado pelo símbolo lógico \vee . Usa-se o modificador “não”, representado pelo símbolo lógico \neg , para produzir a negação de uma proposição; pode-se, também, construir novas proposições mediante o uso do condicional “se A então B”, representado por $A \rightarrow B$.

O julgamento de uma proposição lógica composta depende do julgamento que se faz de suas proposições componentes. Considerando os possíveis julgamentos V ou F das proposições A e B, tem-se a seguinte tabela-verdade para algumas proposições compostas.

A	B	$A \wedge B$	$A \vee B$	$\neg A$	$A \rightarrow B$
V	V	V	V	F	V
V	F	F	V		F
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F		V

Considerando-se a proposição A, formada a partir das proposições B, C etc. mediante o emprego de conectivos (\wedge ou \vee), ou de modificador (\neg) ou de condicional (\rightarrow), diz-se que A é uma tautologia quando A tem valor lógico V, independentemente dos valores lógicos de B, C etc. e diz-se que A é uma contradição quando A tem valor lógico F, independentemente dos valores lógicos de B, C etc. Uma proposição A é equivalente a uma proposição B quando A e B têm as tabelas-verdade iguais, isto é, A e B têm sempre o mesmo valor lógico.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 31 A proposição $(A \rightarrow B) \rightarrow (\neg A \vee B)$ é uma tautologia.
- 32 Em relação às proposições A: $\sqrt{16} = \pm 4$ e B: 9 é par, a proposição composta $A \rightarrow B$ é uma contradição.
- 33 A proposição $A \rightarrow B$ é equivalente à proposição $\neg B \rightarrow \neg A$.

RASCUNHO

Dois *software*, S1 e S2, são utilizados diariamente por participantes de diferentes grupos de trabalho em certa empresa. Um desses grupos de trabalho está interessado na fabricação de dois produtos, P1 e P2; a fabricação de cada unidade de P1 requer 2 horas de utilização de S1 e 3 horas de utilização de S2, enquanto a fabricação de cada unidade de P2 requer 3 horas de utilização de S1 e 4 horas de utilização de S2. Foi decidido que, por motivos estratégicos, o *software* S1 estará disponível a esse grupo de trabalho por 12 horas por dia, enquanto o *software* S2 estará disponível por 9 horas diárias a esse grupo de trabalho. Os pesquisadores desse grupo desejam saber quantas unidades de P1 e quantas unidades de P2 conseguem produzir nessas condições diariamente e observaram que uma maneira de saber isso seria

resolver o sistema de equações lineares
$$\begin{cases} 2x + 3y = 12 \\ 3x + 4y = 9 \end{cases}$$
.

Com base nas informações acima, julgue os itens a seguir.

- 34** A solução do sistema de equações lineares
$$\begin{cases} 2x + 3y = 12 \\ 3x + 4y = 9 \end{cases}$$
 fornece, de fato, uma possível quantidade a ser produzida de P1 e P2.
- 35** Nas condições apresentadas, não é possível produzir mais que três unidades diárias do produto P1.

Uma empresa de consultoria realizou um levantamento estatístico para obter informações acerca do tempo (T) gasto por empregados de empresas brasileiras na Internet em sítios pessoais durante suas semanas de trabalho. Com base em uma amostra aleatória de 900 empregados de empresas brasileiras com um regime de trabalho de 44 h semanais, essa empresa de consultoria concluiu que cada empregado gasta, em média, 6 h semanais na Internet em sítios pessoais durante uma semana de trabalho; 50% dos empregados gastam 5 h semanais ou mais na Internet em sítios pessoais durante uma semana de trabalho; e o desvio padrão do tempo gasto na Internet em sítios pessoais durante o regime de trabalho é igual a 4 h semanais por empregado.

Com base nas informações da situação hipotética acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 36** Os empregados observados no levantamento gastaram, em média, mais de 12% do regime de trabalho semanal na Internet em sítios pessoais.
- 37** Os tempos gastos na Internet em sítios pessoais durante o regime de trabalho pelos empregados observados no levantamento foram superiores a 2 h e inferiores a 10 h semanais.
- 38** A mediana da distribuição dos tempos gastos na Internet é superior a 5,5 h/semana.
- 39** Considerando que o tempo útil semanal do regime de trabalho seja a diferença $U = 44 - T$ (em horas), o desvio padrão de U será inferior a 5 h.
- 40** Considerando que a probabilidade de um empregado gastar mais do que 8 h semanais na Internet em sítios pessoais durante seu regime de trabalho seja igual a 0,2 e considerando, também, que X seja uma variável aleatória que represente o número de casos de pessoas que gastam mais do que 8 h/semana na Internet em sítios pessoais durante seus regimes de trabalho na amostra aleatória de 900 empregados, o desvio padrão de X será igual ou inferior a 12.

One frequently overlooked area in planning is technical reviews and inspections. A technical review requires substantial preparation on the part of the presenters. Documents must be published and distributed and presentation material organized and made into slides or overheads. Practice sessions are conducted by presenters with an audience of critics to prepare for the review.

The reviewers should read the material, attend the presentations, and write reports. On large projects with many reviews and walk-throughs involving many participants, a substantial number of labor hours can be consumed analyzing documents, attending meetings, and writing reports. For example, a system design review for one module or unit can require 150 labor hours. When overlooked, this labor can result in a very large error in resource and schedule estimation.

Many projects include risk assessment and risk management as a key part of the planning process and expect the plan to identify specific risk areas. The plan is expected to quantify both probability of failure and consequences of failure and to describe what will be done to contain development risk.

A. Behforooz and F. Hudson. *Software engineering fundamentals*. Ed. Oxford (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 41 Technical reviews and inspections are two areas which are often looked over.
- 42 The presenters should be duly prepared to take part in a technical review.
- 43 Some audiovisual materials are required for the presentation of issues to be dealt with.
- 44 During the practice sessions the critic's role is to elaborate on the items to be reviewed.
- 45 The reviewers must read and rewrite the material while being present in the meetings.
- 46 Large projects demand patient learning to go through it.
- 47 A system design review can need 150 hours of work.
- 48 In a lot of projects, it is hoped that the plan should be able to spot specific risky areas.
- 49 The plan is supposed to include the likelihood of failure, its results and the actions to be taken to contain development risk.
- 50 At the beginning of the second paragraph, "should" can be correctly replaced by **ought to**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

De acordo com o Guia PMBOK, o gerenciamento de projetos é desenvolvido em um contexto mais amplo que inclui o gerenciamento de porta-fólios, o gerenciamento de programas e o escritório de projetos. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 51 Um porta-fólio é um conjunto de projetos relacionados e gerenciados de modo coordenado para a obtenção de benefícios e controle que não estariam disponíveis se fossem gerenciados individualmente.
- 52 Um programa é um conjunto de projetos ou porta-fólios e outros trabalhos agrupados para facilitar o gerenciamento eficaz de um trabalho e, assim, serem atendidos os objetivos de negócios estratégicos.
- 53 Um escritório de projetos (PMO) é uma unidade organizacional que centraliza e coordena o gerenciamento de projetos sob o seu domínio.
- 54 Os subprojetos, resultantes da divisão de projetos em componentes mais facilmente gerenciáveis, são geralmente implementados por uma empresa externa contratada ou por uma unidade funcional na organização executora.

Acerca das áreas de conhecimento do PMBOK (*project management body of knowledge*) — do Guia PMBOK, 3.ª edição —, julgue os itens a seguir.

- 55 O gerenciamento de integração de projeto compreende: desenvolvimento do termo de abertura do projeto; desenvolvimento da declaração do escopo preliminar do projeto; desenvolvimento do plano de gerenciamento do projeto; orientação e gerenciamento da execução do projeto; monitoramento e controle do trabalho do projeto; controle integrado de mudanças; encerramento do projeto.
- 56 O gerenciamento do escopo do projeto realiza-se em quatro etapas: planejamento, definição, verificação e controle do escopo.
- 57 A área gerenciamento do tempo compreende: definição e seqüenciamento das atividades, estimativa de recursos e duração das atividades, desenvolvimento e controle do cronograma.
- 58 O gerenciamento de recursos humanos de um projeto realiza-se em três etapas: planejamento de recursos humanos; contratação e desenvolvimento da equipe do projeto.
- 59 O gerenciamento de aquisições do projeto deve-se restringir a planejar compras e aquisições e a planejar, administrar e encerrar contratações.
- 60 O gerenciamento de riscos segue as seguintes etapas: planejamento do gerenciamento de riscos; identificação de riscos; planejamento de respostas a riscos; mitigação de riscos; contingência de riscos; monitoramento e controle de riscos.

Julgue os itens de 61 a 67, relativos à área de processo Planejamento do Projeto do modelo CMMI for Development, Versão 1.2.

- 61 São atribuições da área de processo planejamento do projeto: desenvolver um plano de projeto; interagir com os *stakeholders* de forma apropriada; obter comprometimento com o plano; controlar e monitorar o plano.

- 62** As metas específicas do planejamento do projeto incluem: estabelecimento de estimativas; desenvolvimento do plano de projeto; obtenção de comprometimento com o plano.
- 63** Entre as práticas específicas do planejamento do projeto, incluem-se: a estimativa do escopo do projeto; o estabelecimento das estimativas de atributos de produtos de trabalho e de tarefas; a definição do ciclo de vida do projeto; a identificação e monitoramento dos riscos do projeto; o estabelecimento do orçamento e do cronograma; o planejamento dos recursos do projeto; o monitoramento do gerenciamento dos dados; o estabelecimento do plano de projeto; a revisão dos planos que afetam o projeto.
- 64** CMMI Constelações é uma coleção de componentes que inclui modelo, material de treinamento e documentos de avaliação para uma área de interesse havendo, na versão 1.2, três constelações planejadas: desenvolvimento; serviços e aquisição.
- 65** O conjunto de práticas relacionadas em uma área é denominado área de processo e, tais práticas, quando implementadas coletivamente, satisfazem um conjunto de metas consideradas importantes para a melhoria da área. Com relação a essas áreas de processos, há 22 delas no modelo CMMI for Development, versão 1.2.
- 66** A estrutura do modelo CMMI for Development, na versão 1.2, compreende: níveis de maturidade; áreas de processos; metas e práticas genéricas; metas e práticas específicas; características comuns; compromisso (CO); habilitação (AB); implementação (DI); verificação da implementação (VE).
- 67** Na representação em estágios, a organização seleciona áreas de processos baseada em níveis, e a melhoria é medida utilizando-se níveis de maturidade. Na representação contínua, diferentemente, a organização seleciona áreas de processo e níveis de *capability* baseados em seus objetivos de melhoria de processos.

São, respectivamente, uma fase e um fluxo de trabalho no processo unificado

- 68** a análise e a implementação.
- 69** a concepção e os testes.
- 70** os requisitos e os testes.
- 71** a construção e os requisitos.

Para se obter o sucesso da implementação da segurança da informação dentro de uma organização, é necessário haver

- 72** uma política de segurança da informação que reflita os objetivos do negócio.
- 73** uma abordagem e uma estrutura para a implementação, manutenção, monitoramento e melhoria da segurança da informação que seja consistente com a cultura organizacional.
- 74** o comprometimento e o apoio visível de todos os subordinados.
- 75** um bom entendimento dos requisitos de segurança da informação, da análise/avaliação de riscos e da gestão de mudanças.

Acerca de segurança da informação, julgue os itens que se seguem.

- 76** A segurança da informação é obtida a partir da implementação de um conjunto de controles adequados que inclui políticas, práticas, mudança cultural, processos, procedimentos, estruturas organizacionais e funções de *software* e *hardware*.
- 77** Os controles precisam ser estabelecidos, implementados, monitorados, analisados criticamente e melhorados, onde necessário, para garantir que tanto os objetivos do negócio e quanto os de segurança da organização sejam atendidos. Convém que isto seja feito em conjunto com outros processos de gestão do negócio.
- 78** Integridade/autenticidade, confidencialidade e não-repúdio são exemplos de princípios da segurança da informação obtidos com o uso dos controles criptográficos.
- 79** A ISO 17799 abrange os mais diversos aspectos de segurança em seus capítulos, entre os quais: política de segurança da informação; organização da segurança da informação; gestão de ativos; segurança física e do ambiente; gestão das operações e comunicações; controle de acesso; aquisição, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação; gestão de incidentes de segurança da informação; gestão da continuidade do negócio; conformidade.
- 80** A norma ISO 17799 utiliza o termo gestão de riscos para se referir a atividades coordenadas que tenham como objetivos direcionar e controlar uma organização no que se refere a riscos. A gestão de riscos geralmente inclui: a análise/avaliação de riscos; o tratamento de riscos; a aceitação de riscos e a comunicação de riscos.

Na linguagem de modelagem unificada (UML), existem diagramas que descrevem situações do ponto de vista dinâmico ou comportamental, e diagramas que descrevem situações do ponto de vista estático. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

- 81** São exemplos de diagramas comportamentais os diagramas de objetos, de instalação, de seqüência e de atividade.
- 82** São diagramas estáticos os diagramas de classes, de seqüência, de componentes e de caso de uso.
- 83** Entre os diagramas comportamentais incluem-se os de atividade, os de seqüência, os de comunicação e os de tempo.
- 84** Entre os diagramas estáticos incluem-se os de classes, os de estrutura, os de pacotes e os de objetos.
- 85** Os diagramas de classes, os de componentes, os de caso de uso e os de instalação são exemplos de diagramas comportamentais.

Com relação à gestão de tecnologia da informação (TI) do ITIL, Versão 2, julgue os itens seguintes.

- 86** Gerenciamento do nível de serviço é um processo ITIL que trata de erros e dúvidas, levantados pelos usuários finais, quanto ao uso dos serviços de TI.
- 87** Uma reclamação sobre o fornecimento dos serviços é um exemplo de requisição de serviço.
- 88** No processo denominado gerenciamento financeiro para serviços de TI do ITIL, estão incluídas as negociações com o cliente sobre os valores cobrados pelos serviços de TI.
- 89** O atributo denominado situação no banco de dados do gerenciamento da configuração (BDGC) ajuda a verificar quais itens de configuração estão em manutenção em um determinado momento.

Com relação à engenharia de requisitos, julgue os itens que se seguem.

- 90** O grau de importância de um requisito de *software* pode ajudar os desenvolvedores a tomarem decisões de projeto e dedicarem esforços apropriados em diferentes partes do produto de *software*.
- 91** A técnica para projeto, teste e refinamento de interfaces de usuário, chamada *paper prototyping*, pode ser usada para melhorar a especificação de requisitos não-funcionais de usabilidade.
- 92** A gerência de requisitos tem como objetivo principal controlar a evolução dos requisitos, seja por constatação de novas necessidades, seja por constatação de deficiências nos requisitos registrados até o momento. Um exemplo de gerência de requisitos é a aplicação de revisão por pares, que constata deficiências nos requisitos especificados.
- 93** PBR, Volere, *ad hoc* e *checklist* são técnicas de leitura aplicáveis à inspeção de requisitos.
- 94** Para a escolha de técnicas na etapa de elicitação devem ser considerados aspectos como a natureza do projeto e a experiência da equipe em projetos de *software*. Por exemplo, a técnica etnografia exige pouco ou nenhum treinamento da equipe, e pode ser aplicada em todos os tipos de projeto.

Acerca de estimativas de *software*, julgue os itens a seguir.

- 95** O cálculo dos pontos por função é baseado em características do domínio de informação e complexidade do *software*.
- 96** A relação entre linhas de código e pontos por função depende da linguagem de programação que é usada para implementar o *software* e a qualidade do projeto.
- 97** Métricas baseadas em pontos por função e em LOC têm sido consideradas relativamente precisas para prever o esforço e o custo de desenvolvimento de *software*. No entanto, ao se utilizar pontos por função e LOC para estimativas, não devem ser usadas referências históricas de informação.

Quanto a gestão estratégica, julgue os itens subseqüentes.

- 98** O *balanced scorecard* descreve a missão e a estratégia das empresas por meio de um conjunto abrangente de medidas de desempenho a serem adotadas que serve de base para um sistema de medição e gestão estratégica.
- 99** O *balanced scorecard* é um sistema de controle utilizado para comunicar e detalhar a estratégia.
- 100** O *balanced scorecard* é aplicável apenas a unidades estratégicas de negócios, não podendo ser aplicado em empresas formadas por várias unidades estratégicas de negócios.
- 101** O sucesso de um sistema de medição de desempenho deve basear-se, entre outros, em princípios como: medir somente o que é importante; obter equilíbrio no conjunto de medidas adotadas; não envolver os funcionários no desenho do sistema de medidas para não comprometer o resultado.

Julgue os itens seguintes quanto à correta relação entre os tipos de bancos de dados e suas características.

- 102** Relacional (ANSI/SPARC) – banco de dados cuja principal característica é permitir a navegação por meio de conjuntos de dados que possuem um registro proprietário e registros membros, implementados por meio de ponteiros.
- 103** Hierárquico – banco de dados que caracteriza-se por ser um subconjunto particular do modelo de rede e por limitar os relacionamentos a uma estrutura de árvore.
- 104** Rede – banco de dados constituído por uma coleção de restrições da integridade, definindo o conjunto consistente de estados de base de dados e de alterações de estados.

Julgue os próximos itens quanto à arquitetura de sistemas de informação.

- 105** A arquitetura orientada a serviços (SOA) fornece os princípios e orientações que transformarão os recursos de TI inflexíveis, complexos e distribuídos já existentes de uma empresa em recursos flexíveis, simplificados e integrados. Tais recursos podem ser alterados e compostos para suportar, mais diretamente, os objetivos de negócios.
- 106** A SOA é um produto de *software* que se encontra disponível no mercado para a aquisição pelas empresas.

Acerca do tema gestão de processos de negócios, julgue os itens que se seguem.

- 107** Processos de negócio são aqueles que caracterizam a atuação da empresa e são suportados por outros processos internos, resultando no produto ou serviço que é recebido por um cliente externo.
- 108** Adotar uma estrutura baseada nos processos significa, em geral, dar menos ênfase à estrutura funcional do negócio. Mudar a estrutura funcional da empresa para uma estrutura por processos implica definir a responsabilidade pelo andamento do processo, minimizar as transferências — para reduzir esperas, erros e fronteiras —, maximizar o agrupamento de atividades e diminuir o gasto de energia.

Existem empresas que já têm seus processos e subprocessos identificados, porém mantêm o foco do esforço, ainda, nas funções. Nesse tipo de empresa, os processos são enquadrados na estrutura funcional e geralmente empregam formas de trabalho antigas. Empresas dessa categoria limitam-se a aperfeiçoar os gargalos e obter mais eficiência operacional.

Com relação aos grandes desafios a serem vencidos por empresas que se encontram na situação acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 109** Em casos como esse, as empresas devem adotar novos critérios para redistribuir seus recursos, de preferência, em função dos seus processos essenciais, e não das unidades verticais, e atribuir cada processo essencial a um *process owner*.
- 110** Uma empresa que se encontre em tal situação deve realizar o mapeamento dos seus processos e identificar, dessa maneira, os processos essenciais em torno dos quais deve se organizar.

Com relação aos conceitos e aplicações da administração orçamentária e financeira e à legislação pertinente a essas áreas, julgue os itens a seguir.

- 111** Nos processos orçamentários ditos hierárquicos, duas características são ressaltadas: no Poder Executivo, os ministros da área econômica, em particular o da Fazenda, têm ascendência sobre os demais e, no Poder Legislativo, os parlamentares podem alterar a composição, mas não o montante dos gastos propostos.
- 112** O atendimento das necessidades públicas é financiado principalmente pela arrecadação tributária. É sabido, a propósito, que a justiça fiscal não pode ser obtida mediante discriminação na distribuição dos ônus incidentes sobre os contribuintes em geral e, sim, exclusivamente pela via orçamentária, ou seja, mediante a alocação orçamentária dos recursos, de forma seletiva.
- 113** Na concepção integradora dos processos de planejamento e de orçamento, adotada no modelo institucional brasileiro, o plano plurianual (PPA) constitui um guia para as autorizações orçamentárias anuais, os planos e programas nacionais, regionais e setoriais estão em consonância com o PPA, e a lei de diretrizes orçamentárias (LDO) destaca, da programação plurianual, a etapa anual caracterizada pelo orçamento.
- 114** Novos tributos ou aumentos nos já existentes, que não as alterações que constituem prerrogativa do Poder Executivo, devem estar previstas na LDO, o que equivale dizer que, além dos princípios da anterioridade e da noventena, a introdução ou majoração de tributos depende, também, de obediência ao princípio da anualidade.
- 115** Na área federal, os programas de duração continuada estão associados às ações que correspondem às atividades-meio, não são passíveis de quantificação e incluem as chamadas transferências.

Com referência a administração financeira e orçamentária, julgue os itens a seguir.

- 116** Embora as normas gerais de gestão financeira sejam aplicáveis a todos os entes da Federação, a obrigação de elaborar e aprovar o PPA e a LDO constitui regra legal especificamente destinada à União.
- 117** Os planos e programas gerais, setoriais e regionais elaborados no âmbito do governo federal, ainda quando devam ser submetidos ao exame do Congresso Nacional, precisam, antes, ser aprovados do presidente da República.
- 118** O órgão central do sistema de planejamento e de orçamento federal é a Secretaria de Orçamento Federal.
- 119** Se as previsões de receita incluídas pelo Poder Executivo na proposta de lei orçamentária anual (LOA) estiverem de acordo com a metodologia de cálculo e com as premissas básicas demonstradas em anexo à proposta, é vedado ao Poder Legislativo realizar reestimativa da receita orçamentária.
- 120** A LOA orçamentária anual não pode autorizar a transposição, o remanejamento ou a transferência integral de recursos de um órgão para outro, mas tal autorização pode ser incluída na LDO.

